



CÂMARA MUNICIPAL DE TREMEMBÉ

«CASA JOÃO DE SOUZA PEREIRA»

" C Ó P I A "

LEI Nº 1.021, DE 21 DE MAIO DE 1979

"Dispõe sobre a criação do Brasão de Armas do Município de Tremembé."

ARTIGO 1º - O Brasão de Armas do Município de Tremembé terá as seguintes características: escudo redondo português, cortado e semi-partido em chefe, de campos distintos, encimado pela coroa mural, com suporte e listel.

"Descrição do Escudo":

No quartel do chefe, a destra, em campo de sinople, um arado em jalde. Ainda no quartel do chefe, um campo blau, separado de um campo sinople por três montanhas em jalde; no campo em sinople uma faixa ondulada em argente. Como suportes, hastes de arroz espigadas a destra e ramo de café frutado a sinistra, ambos ao natural e entrecruzados em ponta. No listel, em campo de jalde, palavras e números em sable inscrevem: "Tremembé omnia labor vincit" - 20/02/1866 - 26/11/1896. Em cima, coroa mural de ouro.

"Histórico":

O escudo redondo, conhecido como clássico flamengo-ibérico, foi introduzido na Península Ibérica por ocasião das lutas contra os mouros, passando a ser chamado escudo português. Com ele procuramos homenagear nossos antepassados colonizadores e a origem do fundador de nossa cidade "Capitão Mor Manoel da Costa Cabral". O sinople do primeiro campo simboliza a honradez, a civilidade, a cortezia de nosso povo e sua esperança no dia de amanhã; o arado em jalde significa o esplendor da força agrícola de nosso município; o argente do segundo campo caracteriza a paz e religiosidade de nosso município, protegido pelo Senhor Bom Jesus, padroeiro de nossa cidade, que também está neste campo tal qual é visto em seu altar. O blau do terceiro campo representa o céu límpido e o clima ameno de nossa cidade. As montanhas em jalde representam a Serra da Mantiqueira, com toda a sua imponência e beleza, emoldurando o horizonte do município, formando uma paisagem digna de um quadro que somente o Onipotente poderia criar. A sinople neste campo significa nossas várzeas, férteis terras de lavoura, cortadas pelos meandros do sereno Paraíba do Sul, representado (neste campo) pela faixa argente, e de onde vem a origem do nome de nosso município: "TERE-MEMBÉ", nome dado pelos índios guaianases que habitavam no local, e seu significado é: terras bai-



CÂMARA MUNICIPAL DE TREMEMBÉ

«CASA JOÃO DE SOUZA PEREIRA»

" C Ó P I A "

LEI Nº 1.021, DE 21/05/1979

- fls. 02 -

xas e alagadiças, cortadas por rio sinuoso e sereno, tal qual eram nossas várzeas, hoje domadas pela vontade, força e tenacidade do povo de nossa terra. Como suporte, o ramo de café, a sinistra, significa a força que fez prosperar nosso município no século passado, e as hastes de arroz, a destra, representam nossa atual fonte de riqueza. No listel dourado, as palavras em sable: "Tremembé labor omnia vincit", significam: "Tremembé vencendo pelo trabalho", e nas extremidades as datas 20/02/1866, a destra, significando sua elevação a Freguesia, e 26/11/1896, a sinistra, sua emancipação política. A coroa mural que o sobrepõe é o símbolo universal dos brasões de domínio e é de ouro, por ser o metal destinado às coroas de Primeira Ordem, com quatro torres e quatro portas, em sable, das quais apenas três são visíveis em perspectiva, classificando, assim, a cidade como Sede do Município.

ARTIGO 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Tremembé, 21 de maio de 1979.

a-) Dr. Júlio Vieira - Prefeito Municipal

LEI Nº 1.021, DE 21 DE MAIO DE 1979

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO "BRASÃO DE ARMAS DO MUNICÍPIO DE TREMEMBÉ".

ARTIGO 1º - O Brasão de Armas do Município de Tremembé terá as seguintes características: escudo redondo português, cortado e semi-partido em chefe, de campos distintos, encimado pela coroa mural, com suporte e listel.

DESCRIÇÃO DO ESCUDO:

No quartel do chefe, a destra, em campo de sinople, um arado em jalde. Ainda no quartel do chefe, um campo blau, separado de um campo sinople por três montanhas em jalde; no campo em sinople uma faixa ondulada em argente. Como suportes, hastes de arroz espigadas a destra e ramo de café frutado a sinistra, ambos ao natural e entrecruzados em ponta. No listel, em campo jalde, palavras e números em sable inscrevem: "Tremembé omnia labor vincit" 20/02/1866 - 26/11/1896. Em cima, coroa mural de ouro.

HISTÓRICO:

O escudo redondo, conhecido como clássico flamengo-ibérico, foi introduzido na Península Ibérica por ocasião das lutas contra os mouros, passando a ser chamado "escudo português". Com ele procuramos homenagear nossos antepassados colonizadores e a origem do fundador de nossa cidade; "Capitão Mor Manuel da Costa Cabral".- O sinople do primeiro campo simboliza a honradez, a civilidade, a cortezia de nosso povo e sua esperança no dia de amanhã; o arado em jalde significa o esplendor da força agrícola de nosso município; o argente do segundo campo caracteriza a paz e a religiosidade de nosso município, protegido pelo Senhor Bom Jesus, Padroeiro de nossa cidade, que também está neste campo, tal qual é visto em seu altar. O blau do terceiro campo representa o céu límpido e o clima ameno de nossa cidade. As montanhas em jalde representam a Serra da Mantiqueira, com toda a sua imponência e beleza, emoldurando o horizonte do município, formando uma paisagem digna de um quadro que somente o Onipotente poderia criar. A sinople neste campo significa nossas várzeas, férteis terras de lavoura, cortadas pelos meandros do sereno Paraíba do Sul, representado, neste campo, pela faixa argente, e de onde vem a origem do nome de nosso município: "TERE-MEMBÉ", nome dado pelos índios guaianases que habitavam no local, cujo significado é: "terras baixas e alagadiças, cortadas por rio sinuoso e sereno", tal qual eram nossas várzeas, hoje domadas pela vontade, força e tenacidade do povo de nossa terra. Como suporte, o ramo de café, a sinis

tra, significa a força que fez prosperar nosso município no século passado, e as hastes de arroz, a destra, representam nossa atual fonte de riqueza. No listel dourado, as palavras em sable: "TREMOMBÉ LABOR OMNIA VINCIT" significam: "Tremembé vencendo pelo trabalho", e nas extremidades as datas 20/02/1866, a destra, significando sua elevação a "Freguesia", e 26/11/1896, a sinistra, sua emancipação política. A coroa mural que o sobrepõe é o símbolo universal dos brasões de domínio; é de ouro, por ser o metal destinado às coroas de Primeira Ordem, com quatro torres e quatro portas, em sable, das quais apenas três são visíveis em perspectiva, classificando, assim, a cidade como Sede do Município.

ARTIGO 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Tremembé, aos 21 de maio de 1979.



VOCABULÁRIO:

ARGENTE = da cor da prata

BLAU = a cor azul nos brasões

CHEFE = principal

DESTRA = a mão direita

JALDE = amarelo vivo, cor de ouro (o mesmo que jalne)

LISTEL = faixa estreita

MEANDRO = sinuosidade

QUARTEL = cada uma das quatro partes em que se divide um escudo

SABLE = a cor negra nos brasões

SINISTRA = a mão esquerda

SINOPLÉ = a cor verde nos brasões